

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SOCIESC
(UNIDADE DE ENSINO)

PROF^a. Dr^a. GLACI GURGACZ
PROF^a. Me. KELLY APARECIDA GOMES

GUIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA REDE SOCIESC

Cidade
ano/semestre

Elaboração: Maria Olávia S. Monteiro	Consenso: Simone Laureano Angélica	Aprovação: Carlos Emilio Borsa
---	---------------------------------------	-----------------------------------

**GLACI GURGACZ
KELLY APARECIDA GOMES**

GUIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA REDE SOCIESC

O presente guia tem como objetivo orientar acadêmicos e professores das instituições de ensino superior da rede SOCIESC, na elaboração de trabalhos acadêmicos, utilizando as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Nome do professor orientador

**Cidade
ano/semestre**

**GLACI GURGACZ
KELLY APARECIDA GOMES**

GUIA PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA REDE SOCIESC

**Este trabalho foi julgado e aprovado em sua
forma final, sendo assinado pelos professores
da Banca Examinadora.**

Cidade, ____ de _____ de _____

Prof. (orientador)

Prof. (membro da banca)

(membro da banca)

Dedicamos este guia aos nossos acadêmicos,
professores e colegas de trabalho,
especialmente àqueles
que acreditaram
e nos apoiaram
nesta ideia.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais, acadêmicos, colegas de trabalho, amigos.

Jovem, “lembra-te, pois, do teu
grandioso Criador, nos dias da tua idade viril,
antes que passem a vir os dias calamitosos ou
cheguem os anos em que dirás: Não tenho agrado neles.”
(REI SALOMÃO)

RESUMO

Apresentam-se neste guia as normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, com o propósito de orientar estudantes e professores das instituições de ensino superior da rede SOCIESC à prática da produção acadêmica e científica. Descrevem-se os elementos constitutivos de trabalhos científicos e as regras gerais de formatação. A normalização de documentos adotada neste guia tem como base as Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Palavras-chave: Guia. Normas ABNT. Trabalhos Acadêmicos.

ABSTRACT

This work is presented in order to guide, undergraduate students and university teachers, throughout the practice of academic and scientific written production. It describes essential constituent elements of scientific work and its general rules of formalization. The standardization of documents adopted in this guide is based on the documentation standards of the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT).

Keywords: Guide. Norms ABNT. Academic Works.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Margens do Anverso	12
Figura 2 – Margens do Verso	12
Figura 3 – Títulos	14
Figura 4 – Níveis e Subníveis.....	14
Figura 5 – Exemplo de Cronograma	23
Quadro 1 – Quadro de observações com relação às citações.....	26
Quadro 2 – Exemplos de Referências	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REGRAS GERAIS QUANTO À FORMATAÇÃO	12
2.1 FORMATAÇÃO	12
2.2 TÍTULOS	13
2.2.1 Alíneas	15
2.3 PAGINAÇÃO	15
2.4 ILUSTRAÇÕES, TABELAS E EQUAÇÕES	16
2.5 TERMOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	17
2.6 CRITÉRIOS TEXTUAIS	17
3 PROJETO DE PESQUISA	18
3.1 CAPA.....	19
3.2 TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA	19
3.3 PROBLEMATIZAÇÃO	19
3.4 OBJETIVO GERAL	20
3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
3.6 HIPÓTESES	21
3.7 JUSTIFICATIVA	21
3.8 REFERENCIAL TEÓRICO	22
3.9 METODOLOGIA.....	22
3.10 CUSTOS	22
3.11 CRONOGRAMA	23
4 CITAÇÕES	24
4.1 CITAÇÕES DIRETAS ATÉ TRÊS LINHAS	24
4.2 CITAÇÕES DIRETAS COM MAIS DE TRÊS LINHAS	24
4.3 CITAÇÕES INDIRETAS	25
4.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	25
4.5 OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE CITAÇÕES	26
5 REFERÊNCIAS	27
5.1 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS	27
5.2 OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REFERÊNCIAS	28
6 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	29

6.1 CAPA	30
6.2 FOLHA DE ROSTO.....	30
6.2.1 Natureza do Trabalho.....	30
6.2.2 Folha de Rosto Verso.....	31
6.3 FOLHA DE APROVAÇÃO.....	31
6.4 DEDICATÓRIA.....	31
6.5 AGRADECIMENTOS	31
6.6 EPÍGRAFE	32
6.7 RESUMO.....	32
6.8 ABSTRACT OU RESUMEM.....	32
6.9 LISTA DE ILUSTRAÇÕES	32
6.10 LISTA DE TABELAS	33
6.11 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	33
6.12 SUMÁRIO.....	34
6.13 INTRODUÇÃO	34
6.14 DESENVOLVIMENTO.....	34
6.15 CONCLUSÃO.....	35
6.16 REFERÊNCIAS.....	35
6.17 GLOSSÁRIO	35
6.18 ANEXOS	35
7 ARTIGOS CIENTÍFICOS	37
8 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS.....	39
ANEXOS	40

1 INTRODUÇÃO

Ao iniciar seu curso de graduação, o acadêmico depara-se com inúmeros trabalhos acadêmicos. São artigos, resenhas, relatórios, projetos de pesquisa, entre outros, que exigem do acadêmico não só dedicação aos estudos, mas também cuidado na construção de um texto organizado de maneira clara, coesa e coerente.

Para tanto, é necessário que acadêmicos e professores conheçam os padrões para trabalhos acadêmicos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e percebam que as normas têm o objetivo de auxiliar os pesquisadores na comunicação de seus estudos, garantindo uniformidade e qualidade na apresentação das ideias.

A ABNT é o órgão responsável pela normalização técnica no país. É reconhecida como único Foro Nacional de Normalização pela Resolução CONMETRO 07 de 1982, além de ser membro fundador e representante no Brasil da ISO (*International Organization for Standardization*), da COPANT (Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas) e da AMN (Associação Mercosul de Normalização).

Neste guia, são apresentadas regras quanto à: formatação do trabalho, execução do projeto de pesquisa, estrutura do trabalho acadêmico, apresentação das citações e das referências.

Possivelmente, nem todas as dúvidas serão esclarecidas, por isso, ao longo deste guia, listam-se as principais normas da ABNT para possíveis consultas.

2 REGRAS GERAIS QUANTO À FORMATAÇÃO

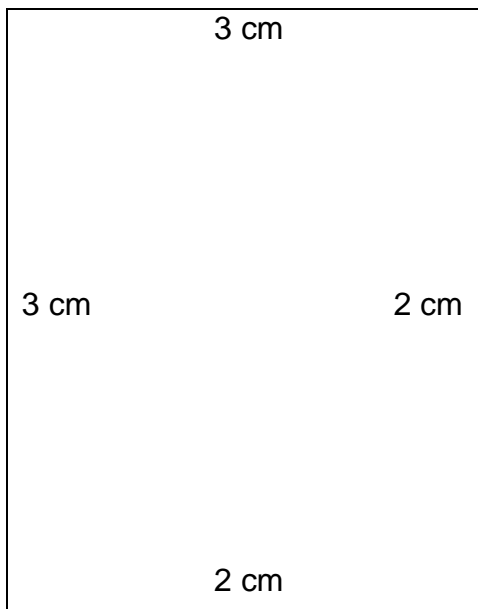
Os critérios listados a seguir deverão ser utilizados na formatação dos diversos trabalhos acadêmicos desenvolvidos ao longo do curso. A norma da ABNT que diz respeito às normas para apresentação de trabalhos é a NBR 14724/2011.

2.1 FORMATAÇÃO

O formato do papel utilizado deve ser A4 (21 cm x 29,7 cm)¹, com letras de cor preta, salvo em gravuras, gráficos ou tabelas, que podem ser de cores diferenciadas.

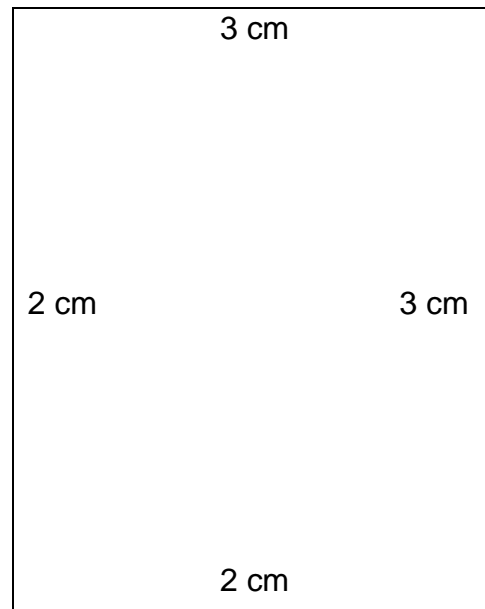
A NBR 14724/2011 recomenda que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e no verso das folhas, como exemplificam as Figura 1 e 2. As margens terão, em todas as páginas, 3 cm na margem superior, 2 cm na inferior, 3 cm na margem esquerda e 2 cm na direita no anverso; e 3 cm na margem superior, 2 cm na inferior, 2 cm na margem esquerda e 3 cm na direita no verso.

Figura 1 – Margens do Anverso



Fonte: ABNT – NBR 14724 (2011)

Figura 2 – Margens do Verso



Fonte: ABNT – NBR 14724 (2011)

¹ Deve ser utilizado papel na cor branca, ou, como sugere a NBR 14724/2011, papel reciclado.

O espaçamento entre linhas será de 1,5 em todo o trabalho, com exceção de citações com mais de três linhas e na natureza do trabalho, onde o espaço será simples.

A fonte a ser utilizada será Arial, cor preta, tamanho 12, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho 10.

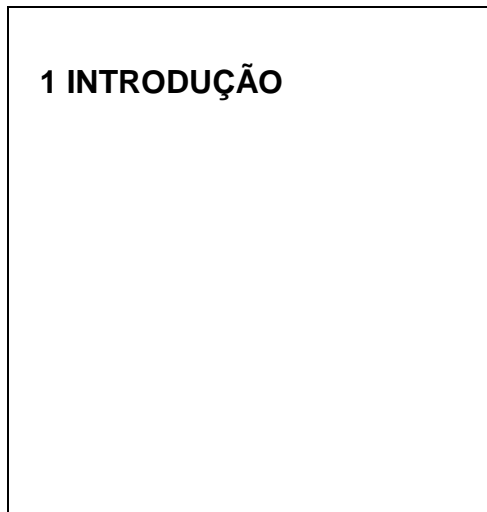
Os parágrafos devem estar justificados, sempre com recuo de 1,25 da margem esquerda na primeira linha (exceção nas citações com mais de três linhas, onde não será necessário recuo).

2.2 TÍTULOS

Toda a parte pré-textual e pós-textual terá seus títulos em fonte Arial, tamanho 12, caixa alta, em negrito, mantido ao centro da página, diferente das partes textuais que serão mantidas à esquerda, porém na mesma fonte, tamanho 12, também em negrito.

Para trabalhos acadêmicos, geralmente de menor porte, mas não de menor importância, fica a critério do professor, solicitar a introdução e a conclusão numeradas. Caso o professor opte por não numerá-las, ambas deverão ser centralizadas, pois a ABNT esclarece que títulos sem indicação numérica deverão ser centralizados como Agradecimentos, Resumo, Abstract ou Resumen, Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, Referências e Glossário.

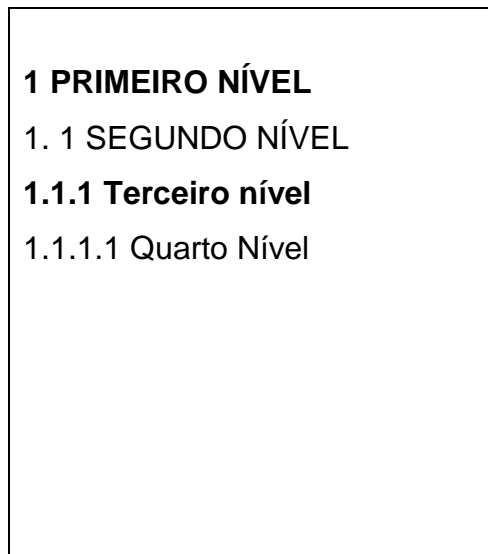
Figura 3 – Títulos



Fonte: ABNT NBR 14724 (2005)

Em caso de subníveis, o título é o primeiro nível, como pode ser observado na Figura 3:

Figura 4 – Níveis e subníveis



Fonte: ABNT – NBR 14724 (2005)

Escrever-se-á o primeiro nível em negrito, caixa alta, fonte Arial, tamanho 12 e à esquerda. O segundo nível será em caixa alta, fonte Arial 12, e sem negrito; o terceiro nível também será fonte Arial 12, em negrito, porém em modo versal (primeira letra maiúscula e o restante minúsculo). Isso para todas as palavras do terceiro nível, com exceção de conjunções, preposições e contrações de artigos com preposições. Exemplo: **O Terceiro Nível Será Escrito de Forma Versal.**

Do quarto nível em diante, escrever-se-á em fonte Arial 12, sem negrito, a primeira letra maiúscula e o restante minúsculo.

2.2.1 Alíneas

Quando for necessário enumerar itens do texto sem a necessidade de constituir novo capítulo, utilizar-se-ão alíneas, que são divisões enumerativas do texto que devem ser formatadas da seguinte maneira:

- a) cada alínea é numerada com letras minúsculas, alinhada a 1,25 da margem esquerda;
- b) o texto da alínea é iniciado com letra minúscula;
- c) as alíneas são alinhadas sobre a primeira letra do texto da 1ª alínea e devem ser encerradas com ponto-e-vírgula. A última será encerrada com ponto-final.

Se forem necessárias subdivisões dentro da própria alínea, as mesmas serão separadas por marcadores.

2.3 PAGINAÇÃO

De acordo com a ABNT 14724/2011 todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. Quando digitadas somente no anverso, a numeração deve ser colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando digitadas verso, a numeração deve ser colocada no canto superior esquerdo, também permanecendo a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda da folha. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à paginação do texto principal.

2.4 ILUSTRAÇÕES, TABELAS E EQUAÇÕES

Segundo a ABNT 14724/2011, consideram-se ilustrações os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas,

quadros, retratos e outros incluídos no projeto gráfico da pesquisa. A identificação aparece na parte superior, com a especificação (Figura), seguida do número e nome em negrito e tamanho 10. A fonte de onde foi retirada aparece abaixo da figura, sem negrito, também em tamanho 10². Para melhor aparência do trabalho, inclui-se a ilustração em uma moldura. Como exemplos, podem-se citar as Figuras 1, 2 e 3 deste trabalho. Se as legendas das figuras estiverem em língua estrangeira, o autor deverá traduzi-las.

No que diz respeito às tabelas (apresentam dados quantitativos, diferente dos quadros que apresentam dados qualitativos), a identificação será colocada acima, centralizada, tamanho 10 e em negrito, porém a fonte de onde foi retirada será especificada abaixo dela, em tamanho 10. Da mesma forma, como nas ilustrações, devem ser colocadas em molduras ou sem elas, dependendo do caso, pois o projeto gráfico fica por conta do autor, em casos omissos neste guia. A ABNT não especifica o desenho da tabela, sugere que se consulte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O IBGE determina que as grades laterais sejam ocultas. Deve ser utilizada fonte Arial (ou Times) tamanho 10. Quando uma tabela ocupar mais de uma página, não será delimitada na parte inferior, repetindo-se o cabeçalho e o título na página seguinte. Cada página deverá ter uma das seguintes indicações: continua (na primeira), conclusão (na última) e continuação (nas demais).

Tabela 1 – Ingresso de Acadêmicos

2005	2004	2003
525	500	422

Fonte: Secretaria Acadêmica (2005)

Em relação ao tamanho da letra dos títulos das tabelas, bem como ao tamanho da fonte de que essas são retiradas, segundo Dihel (2004, p. 128): “o título das tabelas sempre deve constar em sua parte superior, precedido de seu número correspondente em algarismo arábico. A fonte da tabela sempre aparece em sua parte inferior e é grafada em corpo menor”.

Quanto às Equações e Fórmulas devem ser escritas em uma entrelinha maior para que haja suporte para seus expoentes e índices. Se não estiverem dentro de

² Quando a figura for uma cópia da fonte original, deve-se informar o número da página da obra

um parágrafo, devem estar à esquerda e podem ser numeradas (ABNT, 2005).
Exemplo:

$$A^2 + B^4 = C^6 \quad \dots(1)$$

2.5 TERMOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Termos em Língua Estrangeira devem ser escritos em itálico. Se o acadêmico tiver dúvidas quanto ao uso da palavra em Língua Portuguesa, deve consultar um dicionário; se a palavra já estiver dicionarizada, pode-se escrever o termo sem recurso tipográfico e mencionar o dicionário nas Referências.

2.6 CRITÉRIOS TEXTUAIS

O trabalho todo deve ser escrito fazendo uso do verbo no modo impessoal, ou seja, não se deve utilizar a 1ª. pessoa do singular nem a 1ª. pessoa do plural; portanto, não se usam as formas “eu mostrarei” ou “nós mostraremos”. O texto deve demonstrar clareza, coesão e coerência nas ideias apresentadas. É recomendável, atentar-se para a utilização das expressões que antecedem as citações como “Severino (2002, p.45) afirma que”, “Lakatos (2003, p. 101) defende que” para que não se tornem repetitivas, observando sempre sua relação com o texto.

Outra condição indispensável para uma pesquisa de qualidade é a originalidade. O texto que traz “cópias” da Internet ou de qualquer outra fonte desqualifica o autor do trabalho e a credibilidade da pesquisa apresentada.

Somente a prática do desenvolvimento de textos científicos e trabalhos acadêmicos poderá desenvolver, no acadêmico, habilidades quanto à escrita e à formatação do trabalho de acordo com as normas da ABNT.

consultada.

3 PROJETO DE PESQUISA

Principalmente em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou em pesquisas de iniciação científica, é essencial que o universitário realize um projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa norteia o acadêmico, economizando tempo e trabalho desnecessários. Como menciona Marconi (2003, p. 215), “o projeto é uma das etapas componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa”, tanto que, em um TCC, o projeto, em toda sua composição, será incluído na Introdução do trabalho. Como o Instituto Superior Tupy oferece vários cursos técnicos, eles são bastante propícios à realização de pesquisas de iniciação científica, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de enriquecer seu currículo universitário.

São partes integrantes do Projeto de Pesquisa:

- a) capa;
- b) tema;
- c) delimitação do tema;
- d) problematização;
- e) objetivo geral;
- f) objetivos específicos;
- g) hipóteses;
- h) justificativa;
- i) referencial teórico;
- j) metodologia;
- k) custos
- l) cronograma

A seguir, os itens do projeto de pesquisa serão exemplificados³ de uma maneira simples e clara, para que se compreenda o objetivo desta importante ferramenta de planejamento.

³ Exemplo elaborado e gentilmente cedido pela Prof^a. Alexandrina dos Passos Arins.

3.1 CAPA

Será seguido o mesmo exemplo para um trabalho acadêmico ou TCC, com margem de 3 cm superior, 3 cm à esquerda, 2 cm inferior e 2 cm à direita, fonte Arial 12 e em negrito, onde aparecerá o nome da instituição, o nome do autor do projeto (acadêmico), o nome do projeto, o depósito (versal) e o ano, toda a página de forma centralizada.

3.2 TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

O tema é a parte geral da pesquisa; é amplo, porém claro e objetivo, seguido da delimitação do tema, que deve ser “funilado”, ou seja, delimita-se o objeto de pesquisa.

Um exemplo de tema: *Idioma*.

Há diversas maneiras de se abordar esse tema, por isso é necessário delimitá-lo, especificando o objeto de pesquisa.

Um exemplo delimitado: *Idioma: Aprendizagem do Idioma Inglês*.

Outros exemplos:

- a) gravidez na adolescência: um estudo demonstrativo da gravidez entre as adolescentes de 14 a 18 anos no Bairro Boa Vista em Joinville – Santa Catarina;
- b) usuários de drogas: o que leva os adolescentes do sexo masculino entre 18 e 25 anos a fazerem uso de drogas na cidade de Araquari – Santa Catarina;
- c) insônia: a causa da insônia entre trabalhadores do Supermercado Compre Bem.

3.3 PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo Marconi (2003, p. 220), “a formulação do problema prende-se ao tema proposto: ela esclarece a dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa”.

Considerando o tema “Idioma: Aprendizagem do Idioma Inglês” poder-se-ia formular o seguinte problema: *Como aprender a falar e escrever em inglês em dois anos?*

3.4 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral pode ser um apanhado da problematização, isto é, até onde o pesquisador quer levar o seu estudo e a demonstração deste? Fazendo uso do mesmo tema, pode-se gerar o seguinte objetivo:

Identificar um método adequado para que haja o aprendizado do idioma inglês ao longo de dois anos.

É importante lembrar que todos os objetivos, quer geral quer específicos, devem iniciar com verbo no infinitivo, assim: estudar, demonstrar, analisar, avaliar, etc.

3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos também serão baseados na problematização e têm a função de, juntos, levar à realização do objetivo geral, ou seja, o pesquisador, por meio dos objetivos específicos, chega ao objetivo geral. Dessa forma, baseando-se no objetivo geral proposto, podem-se especificar os seguintes objetivos (como exemplos):

- a) pesquisar todos os métodos de ensino das escolas de idiomas de Joinville;*
- b) entrevistar acadêmicos destas escolas a fim de saber a satisfação com o método;*
- c) eleger o método mais adequado ao objetivo proposto;*
- d) fazer a inscrição no curso;*
- e) elaborar cronograma de estudos;*
- f) frequentar e participar assiduamente as aulas;*
- g) estabelecer número de horas para revisar o conteúdo aprendido;*
- h) realizar teste do Toefl;*

i) apontar resultado do teste Toefl dentro de dois anos e meio.

Assim, por meio dos diversos objetivos específicos, alcança-se o objetivo geral.

3.6 HIPÓTESES

O problema necessita de uma resposta, ainda que provável, provisória; a isso dá-se o nome de hipótese (MARCONI, 2003). Em pesquisa, a hipótese pode ser provada ou não. O fato de não ser provada não anulará a pesquisa e tampouco diminuirá o valor do pesquisador. No entanto, é importante que o pesquisador estude de todas as formas para provar sua resposta e alcançar os méritos acadêmicos, pois o meio universitário pode julgar, por meio do próprio relatório, que não houve empenho do estudante para chegar a uma resposta positiva.

Sendo assim, pode-se, nesse estudo, sugerir a seguinte hipótese: *Se for feita a escolha do método correto para aprendizagem e houver dedicação por parte do acadêmico, então será possível aprender a falar e escrever em inglês no prazo de dois anos.*

3.7 JUSTIFICATIVA

É a parte em que o pesquisador expõe a relevância de seu trabalho, quer na sociedade acadêmica, quer na sociedade científica ou na sociedade civil. Aqui se demonstra a importância do trabalho e os benefícios que este trará à humanidade. Abaixo, exemplifica-se a justificativa do tema "Idioma: Aprendizagem do Idioma Inglês":

O inglês é um idioma conhecido em qualquer lugar do mundo, então é possível dizer que é uma língua importante para o crescimento profissional e pessoal, deste modo muitas oportunidades podem ser perdidas por não haver a fluência verbal e escrita do inglês.

A identificação do melhor método de aprendizado deve ser realizada porque permitirá averiguações sobre a qualidade do serviço que será comprado e assim aumentará as chances do cumprimento do objetivo geral.

3.8 REFERENCIAL TEÓRICO

Também chamado de Embasamento Teórico, é no referencial que se buscam pesquisas anteriores por meio de monografias, TCCs, livros etc. que deem ao pesquisador fatos verídicos e científicos para seu estudo. O pesquisador não poderá embasar-se no senso comum, ou seja, ele deverá buscar a cientificidade de sua pesquisa.

Para esse fim, o estudante deverá ler livros que abordem o tema escolhido, fará pesquisa na *Internet* e revistas científicas. Aliás, vale frisar que as revistas científicas trazem estudos mais recentes e por isso uma maior segurança ao pesquisador.

Mesmo após ter iniciado a pesquisa, depois de alguns meses, é sempre válido revisar as referências e o embasamento teórico, para verificar assuntos novos que possam ser incluídos no trabalho.

3.9 METODOLOGIA

A metodologia é o conjunto de técnicas que o pesquisador utiliza para realizar seu trabalho. Recomenda-se o livro **Metodologia do Trabalho Científico** de Antonio José Severino (2002), para o estudo dos tipos e técnicas de pesquisa existentes.

3.10 CUSTOS

Neste espaço, o pesquisador colocará os custos que sua pesquisa terá, quer com recurso próprio ou da instituição que financiará a pesquisa. Aqui irão gastos com papel, formulário, impressão, passagens de ônibus ou avião (se for o caso), combustível, hospedagem, compras de material para a pesquisa etc. Pode ser desnecessário em trabalhos acadêmicos, mas válidos para trabalhos de iniciação científica em que o pesquisador precisar prestar contas de seus gastos à instituição que o contratou.

3.11 CRONOGRAMA

Neste item serão previstas as datas de desenvolvimento do projeto. A Figura 6 exemplifica a organização do cronograma.

Figura 5 – Exemplo de Cronograma

Tarefas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Embasamento Teórico	X	X	X									
Confecção de Questionário, Entrevistas, Enquetes			X	X								
Aplicação das Técnicas					X	X						
Revisão do Embasamento Teórico							X					
Coleta e Tabulação de Dados								X	X			
Redação do Relatório										X		
Revisão ortográfica e metodológica											X	
Entrega e apresentação dos resultados												X

4 CITAÇÕES

Citações são os trechos de textos e livros que o pesquisador utiliza como embasamento teórico. As citações podem ser feitas em notas de rodapé ou no corpo do texto, isso segundo a ABNT. Para evitar a poluição visual do relatório, é recomendável que se utilizem citações somente no corpo do texto, pois isso também facilitará a leitura do trabalho. Procura-se utilizar notas de rodapé somente para notas breves. A norma que explica as regras quanto às citações é a NBR 10520/2002.

As citações sempre apresentarão o nome do autor ou instituição, ano e número da página. Se o nome do autor estiver entre parênteses, deverá ser escrito em caixa alta, se estiver fora dos parênteses, em caixa versal (inicial maiúscula e demais letras minúsculas).

As citações podem ser diretas ou indiretas.

4.1 CITAÇÕES DIRETAS ATÉ TRÊS LINHAS

Citações diretas são aquelas que o autor do trabalho copia, na íntegra, a ideia e as palavras do autor pesquisado, geralmente iniciando com “conforme diz Duarte” ou “assim explica Severino”; “como escreve Juran” etc., seguido do ano do livro e da página (abreviada com p.).

O texto referenciado deverá estar em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5, sem negrito e colocado entre aspas, pois não é uma ideia do autor do trabalho. Como exemplo: Segundo Severino (2002, p. 106), “as citações são os elementos retirados de documentos pesquisados durante a leitura da documentação [...]”.

4.2 CITAÇÕES DIRETAS COM MAIS DE TRÊS LINHAS

Essas virão separadas do parágrafo, em espaçamento simples, fonte Arial tamanho 10, com um recuo de 4 cm da margem esquerda. O tamanho da fonte será 10 até terminar a citação. Ao final, entre parênteses, virá o sobrenome do autor em

letras maiúsculas, seguido de vírgula, ano da publicação do livro e número da página.

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com a letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo. (ABNT, 2002, p.2)

Essa norma deve ser utilizada para citações até três linhas ou mais, não só para livros, como também para artigos de jornais, revistas, *CD ROM*, dicionários, enciclopédias, artigos de *Internet*, etc.

4.3 CITAÇÕES INDIRETAS

A citação indireta acontece quando se transcrevem as ideias do autor pesquisado sem cópia literal. Porém, mesmo sem a cópia literal do texto pesquisado, é preciso informar o sobrenome do autor em caixa alta, seguido do ano e da página do livro, caso seja apenas de uma única página. Mas se forem utilizadas mais páginas ou capítulos, omite-se o número de página assim: (JURAN, 2005). As citações indiretas não serão escritas entre aspas e não terão recuo de 4 cm da margem esquerda.

4.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Quando é necessário fazer uma citação de um documento ao qual não se teve acesso, utiliza-se o termo *apud* (citação da citação). Deve ser indicado o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) citado(s), seguido(s) da expressão *apud* e sobrenome do(s) autor(es) da referência fonte, constando o número da página. Exemplo: “Segundo Souza (1999 *apud* SEVERINO, 2000, p. 35)” e inicia-se a cópia do texto a ser citado. Vale lembrar que para citações indiretas o *apud* é dispensável.

Em caso de dados obtidos em debates, palestras, comunicações etc., a ABNT (2002, p. 2) informa que se deve “indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé”.

4.5 OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE CITAÇÕES

Além das normas já descritas, o quadro abaixo apresenta mais algumas observações sobre a formatação das citações.

Quadro 1 - Observações com relação às citações

<p>Citações com dois a três autores</p>	<p>Cita-se os respectivos sobrenomes separados pela conjunção “e”, quando descritos no texto; ou “ponto-e-vírgula” quando descritos entre parênteses. Exemplo: “Documento é toda base de conhecimento fixado materialmente e suscetível de ser atualizado para consulta, estudo ou prova.” (CERVO; BERVIAN, 1978, p. 52).</p>
<p>Citações com mais de três autores</p>	<p>Cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão “et al”. Exemplo: “Quanto ao uso de maiúsculas ao longo do texto, segundo Bastos et al. (1979) é recomendável a adoção das normas provenientes da Academia Brasileira de Letras.”</p>
<p>Entidade coletiva</p>	<p>Cita-se o nome da instituição e ano. Nas citações subsequentes, usar apenas a sigla. Exemplo: “O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1978, p. 46).”</p>
<p>Quando a fonte é uma instituição ou organização</p>	<p>Como se faz na citação de pessoas, indica-se a fonte, o ano. Exemplo: “De acordo com o Sebrae (2011) as operações tiveram como objetivo aproveitar os investimentos referentes à preparação para a competição.”</p>
<p>Citação de autores com mesmo sobrenome</p>	<p>Havendo dois autores com o mesmo sobrenome e mesma data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Exemplo: “A responsabilidade tributária de terceiros ocorre mais comumente com o imposto de renda retido na fonte e substituição tributária com outros impostos e contribuições sociais.” (HIGUCHI H.; HIGUCHI F.; HIGUCHI C., 2011, p. 790)</p>
<p>Citação do mesmo autor com datas de publicação diferentes</p>	<p>Deve-se distinguir as publicações por ordem alfabética. Exemplo: “De acordo com Robinson (1973a, 1973b, 1973c) o número de manifestação corresponde a” Importante: na elaboração das referências as mesmas letras identificadoras dos documentos deverão ser apresentadas.</p>

As situações que não são descritas neste guia, poderão ser consultadas diretamente na norma da ABNT que especifica a formatação das citações, NBR 10520/2002.

5 REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no corpo do trabalho devem ser descritas no item “Referências” ao final do trabalho:

- a) em ordem alfabética;
- b) fonte Arial tamanho 12;
- c) parágrafo alinhado à esquerda;
- d) espaçamento simples na mesma fonte e duplo entre fontes diferentes.

5.1 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

No quadro abaixo são apresentados exemplos de como descrever as referências:

Quadro 2 – Exemplos de Referências

Livro	RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Artigo de Revista	SAVIANI, Demerval. A Universidade e a Problemática da Educação e Cultura. Educação Brasileira , Brasília, v. 1, n. 3, p. 35-58, maio/ago. 1979.
Artigo de Jornal	AZEVEDO, Dermi. Sarney Convida Igrejas Cristãs para Diálogo sobre o Pacto. Folha de São Paulo , São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13.
Documento Eletrônico	MELLO, Luiz Antonio. A Onda Maldita : como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: < http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos.html > Acesso em: 13 out. 1997.
Entrevista	CRUZ, Joaquim. A Estratégia para Vencer. Pisa: Veja , São Paulo, v. 20, n. 37, p. 5-8, 14 set. 1988. Entrevista concedida a J.A. Dias Lopes.
Dissertação e Tese	OTT, Margot Bertolucci. Tendências Ideológicas no Ensino de Primeiro Grau . Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.
Capítulo de Livro	SCHWARTZMAN, Simon. Como a Universidade Está se Pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). Para Onde Vai a Universidade Brasileira? Fortaleza: UFC, 1983. P. 29-45.

Fonte: Adaptado de Centro de Divulgação Científica e Cultural - USP (2011)

5.1 OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REFERÊNCIAS

Em caso de autoria desconhecida (autor anônimo), a entrada é feita pela primeira palavra do título em caixa alta, sem negrito, seguida pelo nome da cidade, a editora e ano da edição.

Para se fazer um bom trabalho acadêmico são necessários, ao menos, 10 a 15 livros para leitura, fora revistas, jornais e *sites*. Recomenda-se a leitura de revistas científicas, pois essas trazem sempre novas pesquisas e atualizações em suas devidas áreas.

Em relação à *Internet*, é sempre recomendável verificar a credibilidade dos sites pesquisados, pois se a *web* pode colaborar com dados atuais e confiáveis, também pode apresentar dados incorretos e sem nenhuma comprovação científica.

As situações não descritas neste guia, poderão ser consultadas diretamente na norma da ABNT que especifica a formatação das referências, NBR 6023/2002.

6 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A norma 14724/2011 especifica as regras de formatação de um trabalho acadêmico, desde um relatório de pesquisa até o Trabalho de Conclusão de Curso. A seguir, serão listados todos os itens constituintes do trabalho, entretanto, sabe-se que para trabalhos acadêmicos geralmente não se exigem todos os itens estabelecidos pela norma. Desta forma, caberá ao professor da disciplina optar por trabalhos completos ou não.

Os itens do trabalho acadêmico dividem-se em pré-textuais, textuais e pós-textuais, como mostra a Figura 4.

Figura 4 – Disposição dos Elementos

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

Fonte: ABNT NBR 14724 (2005, p.3)

Os elementos exigidos pelo Instituto Superior Tupy são:

6.1 CAPA

A capa será descrita em fonte Arial tamanho 12, caixa alta, em negrito e centralizada, seguindo a esta ordem: nome da instituição, nome do(s) autor(es) (acadêmicos), nome do trabalho e depósito (que compreende somente a cidade e o ano da apresentação).

6.2 FOLHA DE ROSTO

Também centralizada, em negrito, fonte Arial, tamanho 12 e caixa alta, tendo, nesta ordem, os seguintes elementos: nome do autor (acadêmico), nome do trabalho, natureza do trabalho, nome do orientador, depósito (tanto na capa como na folha de rosto o nome da cidade); nesse caso Joinville que aparecerá com letras em versal e negrito e, abaixo dessa, o ano, seguido de /1 para primeiro semestre e /2 para segundo semestre.

6.2.1 Natureza

A natureza do trabalho corresponde à finalidade desse e consta a disciplina, o professor, o título do trabalho, o curso, a turma e o requisito (que pode ser para 1ª parcial, 2ª parcial, iniciação científica etc.). Será escrita em caixa de diálogo, em versal, fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, em negrito, escrito do meio da folha em diante, de forma justificada. Como no exemplo a seguir:

Este trabalho será apresentado ao Instituto Superior Tupy, na Disciplina de Matemática I, ministrada pelo Prof. Dr. João da Silva, no curso de Bacharelado em Matemática, turma MAT310, como requisito para a 1ª Parcial.

Já no TCC, a natureza é descrita como no exemplo a seguir:

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior Tupy – IST como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

6.2.2 Folha de Rosto (Verso)

Funciona como ficha de catalogação. Não será numerada e não terá título. O formando fará a identificação de seu trabalho como em um livro: sobrenome do autor, nome do autor, nome do trabalho, cidade, instituição e ano.

6.3 FOLHA DE APROVAÇÃO

A folha de aprovação é um elemento obrigatório no Trabalho de Conclusão de Curso e é composta pelo nome do autor, título do trabalho, natureza (Este trabalho foi examinado e aprovado pelo Instituto Superior Tupy, dando ao seu autor o grau em Tecnólogo em Logística), data de aprovação, nome, titulação e assinatura da banca examinadora e a instituição à qual pertencem. Vide Anexo 1- p. 46.

6.4 DEDICATÓRIA

Escrita em fonte Arial, tamanho 12, caixa versal, centralizada ou mantida à direita e sem negrito, será onde o acadêmico fará a dedicação do trabalho a quem lhe é querido, importante ou ajudou na confecção do mesmo. Reza a ABNT que a dedicatória é uma seção sem número e sem título. Portanto, a palavra dedicatória não aparece na folha.

6.5 AGRADECIMENTOS

Aqui, o acadêmico fará seus agradecimentos a quem preciso for: mãe, pai, irmão, instituição, professores, colegas etc. “Agradecimentos”, como título, aparece na folha, em Arial, tamanho 12 e em negrito. O corpo poderá ser escrito em prosa (texto corrido), sem negrito, Arial, tamanho 12.

6.6 EPÍGRAFE

A epígrafe trata de uma citação importante do trabalho e que tem a ver com ele; deverá ter um autor, mas não será necessário colocá-lo nas Referências. É integrada às partes pré-textuais, após os “Agradecimentos”, sozinha em uma folha.

A epígrafe é considerada pela ABNT como título sem indicação numérica e, portanto, não aparece escrita na folha.

6.7 RESUMO

O Resumo será escrito, de forma objetiva e clara, tendo de 150 a 500 palavras, não pode ser escrito por tópicos. Deve constar a finalidade, a metodologia, os resultados e as conclusões. Seguido dele, virão as palavras-chave. Tratando-se de resumo para publicações, nele deverão constar as referências do autor.

6.8 ABSTRACT OU RESUMEN

É a tradução do resumo de Língua Portuguesa para a Língua Inglesa (*Abstract*) ou Língua Espanhola (*Resumen*). Na estrutura do trabalho, virá depois do Resumo.

6.9 LISTA DE ILUSTRAÇÕES

É um índice das figuras que aparecem no texto. Deve ser numerada de forma seqüencial como aparece no texto. O título será escrito em caixa alta, negrito, fonte, Arial tamanho 12 e centralizada, porém no texto aparecerá em caixa versal, Arial, tamanho 12, sem negrito.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico de Egressos do Curso de Bacharelado em Matemática.....	12
Figura 2 – Processo de Cura a Frio.....	18

Figura 3 – Mapa do Brasil em 1595.....	25
Figura 4 – O Baobá.....	37
Figura 5 – Vista Aérea da Cidade de Joinville.....	59

Como já descrito neste trabalho, as ilustrações são os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos incluídos no decorrer do trabalho. Entretanto, caso o trabalho apresente um grande número de quadros, por exemplo, recomenda-se a inclusão do item “Lista de Quadros”; um grande número de gráficos recomenda-se a inclusão do item “Lista de Gráficos” e assim sucessivamente.

6.10 LISTA DE TABELAS

Terá a mesma forma da Lista de Ilustrações; somente mudando-se o título para Lista de Tabelas.

6.11 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Para os professores de Língua Portuguesa, é inadmissível escrever de forma abreviada; é preferível utilizar este espaço apenas para siglas, que serão colocadas em ordem alfabética e com seus respectivos significados. Exemplo:

BSI – Bacharelado em Sistema de Informações

COT – Colégio Tupy

EGF – Engenharia de Fundição

ETT – Escola Técnica Tupy

SOCIESC – Sociedade Educacional de Santa Catarina

TGE – Tecnologia em Gestão de Empreendedorismo

TLO – Tecnologia em Logística

TME – Tecnologia em Processamento de Metais

6.12 SUMÁRIO

De forma centralizada, fonte Arial, tamanho 12, caixa alta e em negrito, deverá aparecer a palavra “Sumário” e, da mesma forma como são descritos os títulos nas páginas, também, assim aparecerão no sumário. Exemplo:

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REGRAS GERAIS PARA DIGITAÇÃO.....	13
3 PROJETOS DE PESQUISA.....	18
3.1 CAPA.....	19
3.2 TEMA E DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	19
3.2.1 Justificativa.....	20
4 HISTÓRIA DA SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARIA.....	27
4.1 O INSTITUTO SUPERIOR TUPY.....	35
4.1.1 Colégio Tupy.....	42

6.13 INTRODUÇÃO

Geralmente, deixa-se a introdução para se escrever por último pois seu objetivo é descrever, de forma breve, os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada, o problema levantado, ou seja, o acadêmico desenvolverá um texto que de forma implícita, descreverá o projeto de pesquisa (acadêmicos de TCC). A introdução descreve também os capítulos do trabalho, para que o leitor acompanhe a linha de raciocínio desenvolvida pelo acadêmico.

6.14 DESENVOLVIMENTO

São os capítulos propriamente ditos. Como são títulos, serão escritos em negrito, fonte Arial, tamanho 12, caixa alta e mantidos à esquerda, precedidos pelo seu número.

Faz-se necessária a seguinte observação: escreve-se o nome do capítulo e não **CAPÍTULO 1**, como mostra este trabalho, em todo o seu desenvolvimento. Tampouco é necessário por **Capítulo 1 – Introdução**.

6.15 CONCLUSÃO

Diferentemente da **INTRODUÇÃO**, na **CONCLUSÃO** utiliza-se o verbo no pretérito perfeito do indicativo, uma vez que o acadêmico já terminou sua pesquisa e demonstra aí seus resultados. Na conclusão não se fazem necessárias citações, pois serão demonstrados os resultados de um trabalho, fruto da pesquisa do acadêmico e a ele cabe todo o mérito.

6.16 REFERÊNCIAS

Nesse item deve ser descrito todo material teórico utilizado pelo acadêmico, inclusive este Guia para Trabalhos Acadêmicos, na forma como demonstra o capítulo Referências deste trabalho.

6.17 GLOSSÁRIO

O acadêmico utilizará o referido espaço para identificar termos que possam ser desconhecidos do leitor. Lembrando que muitos cursos do IST são em tecnologia, há muitos termos técnicos que devem estar no glossário do trabalho, com seus respectivos significados e em ordem alfabética.

6.18 APÊNDICES

São documentos ou textos elaborados pelo autor do trabalho, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo para a unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Questionário para pesquisa em campo.

APÊNDICE B – Mapeamento de processos da empresa.

6.19 ANEXOS

Os questionários respondidos podem fazer parte dos ANEXOS, assim como projetos de lei, figuras, fotografias, gráficos etc. Na primeira folha do anexo, vai apenas o título em negrito, caixa alta, fonte Arial, tamanho 12, mantido à esquerda. A partir da segunda folha é que deverão realmente aparecer os anexos, devidamente numerados. Caso haja questionários, antes de distribuí-los para a resposta, é bom numerar as folhas, pois estas deverão aparecer em ordem. Caso se opte apenas por um formulário demonstrativo, é correto numerá-lo não só como página, mas também como anexo. Exemplo ANEXO A, ANEXO B etc.

7 ARTIGOS CIENTÍFICOS

Sabe-se que a vida do universitário brasileiro é atribulada, pois conciliar trabalho, estudo e família não é das tarefas mais fáceis. No entanto, já que se está na faculdade, é bom tirar o máximo proveito dela e ter um artigo publicado só trará honrarias ao acadêmico.

Cada instituição possui suas próprias orientações para a publicação de artigos científicos. No Instituto Superior Tupy há a “Revista do IST”, especializada em publicar artigos dos professores e acadêmicos do Instituto. A publicação é anual e as normas de formatação são divulgadas no site www.sociesc.org.br.

8 CONCLUSÃO

É certo que não há perfeição humana, mas há a perfeição técnica e essa só se adquire com a prática. Por isso, faça bom uso deste guia. Use-o em todas as fases de seu curso e sempre conte com seus professores para ajudá-lo; nunca deixe que uma dúvida o corrompa ou tire seu prazer de obter conhecimento, pois o conhecimento é a única coisa que ninguém nos pode tirar.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de relatórios técnico-científico**. NBR 10719. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **Informação e documentação – Referências – Elaboração**. NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação**. NBR 6022. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação**. NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – Sumário – Apresentação**. NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – Resumo – Apresentação**. NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

_____. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

DIHEL, Astor Antônio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Centro de Divulgação Científica e Cultural**. Disponível em <<http://www.cdcc.usp.br/cda/sessao-astronomia/sessao-astronomia-padrao/referencia-bibliografica-ufrgs.htm>>. Acesso em 20 ago. 2011.

ANEXOS

ANEXO A**NOME DO ACADÊMICO****NOME DO TRABALHO**

Este trabalho foi conferido e aprovado pela Banca Examinadora do Instituto Superior Tupy, dando o título de Bacharel em Sistema de Informação ao seu autor.

Cidade, ____ de _____ de 200_.

Prof. (orientador)

Prof. (membro da banca)

Prof. (membro da banca)